

Fernando Pessoa

## **Grandes mistérios habitam**

Grandes mistérios habitam  
O limiar do meu ser,  
O limiar onde hesitam  
Grandes pássaros que fitam  
Meu transpor tardo de os ver.

São aves cheias de abismo,  
Como nos sonhos as há.  
Hesito se sondo e cismo,  
E à minha alma é cataclismo  
O limiar onde está.

Então desperto do sonho  
E sou alegre da luz,  
Inda que em dia tristonho;  
Porque o limiar é medonho  
E todo passo é uma cruz.

2-10-1933

**Poesias.** Fernando Pessoa. (Nota explicativa de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995): 189.